

INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Você é transdisciplinar?

Miriam Ribeiro de Barros Shaw | miriamrbs@uol.com.br

Transdisciplinaridade é uma conduta, opção de pensamento, forma de ação. Para Edgar Morin, somos 100% natureza e 100% cultura. Essa proposição quer dizer que somos fortes e frágeis ao mesmo tempo, temos um potencial quase inexplicável de criar, transformar, de nos religarmos a nós mesmos e às condições que nos rodeiam. Transformação dos limites emocionais, físicos, sociais, religação de saberes. Os autores lembrados nestas indicações de leitura desafiam os limites acadêmicos, empresariais e institucionais. Questionam suas próprias posturas pessoais quanto à ética, afetividade e imaginação na produção de ciência, de políticas públicas, da educação. Propõem inovações, religam conhecimentos e reinventam-se a si mesmos. São transdisciplinares. **Miriam Ribeiro de Barros Shaw** é socióloga, membro do Núcleo de Estudos da Complexidade (PUC-SP).



ENSINAR A VIVER: Manifesto para mudar a educação.

Edgar Morin. Porto Alegre, RS: Sulina, 2015. 183 p.

Ensaio sobre conhecimento, ciência e educação. Manifesto objetivo e provocador para mudar a educação. Edgar Morin estimula o leitor a compreender o valor do erro, a importância da incerteza. Sugere a religação dos saberes, a superação da simplificação, da redução da ciência. A educação revitaliza-se na missão de ensinar, atualiza-se na tarefa de ensinar a viver bem e criar perspectivas para a ciência, a arte, a religião, o futuro.



EDUCAÇÃO DOS SENTIDOS e mais...

Rubem Alves. 8ª ed. Campinas, SP: Verus, 2012. 126 p.

Neste ensaio sobre os cinco sentidos, educar, para Rubem Alves, é experimentar, vivenciar, integrar as sensibilidades. Os sentidos fazem a mediação entre o vivido e o desejado. Destaque para a linguagem poética, a delicadeza de figuras de linguagem, a proposição de integração e a religação dos indivíduos com eles mesmos, por meio da melhor percepção de seus próprios sentidos e da consequente ampliação do seu olhar para o mundo.



A VIA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE.

Edgar Morin. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2013. 392 p.

Texto propositivo de uma política da humanidade. Para tanto, apresenta uma arquitetura de reformas interdependentes, regenerativas das relações sociais; do pensamento e educação, conhecimento e comunicação; da saúde, cidade, agricultura, alimentação, consumo, trabalho; da moral, família, condição feminina, adolescência, envelhecimento e morte. Edgar Morin convida o leitor a assumir uma atitude de esperança e coragem com as injustiças, desigualdades e intolerâncias, apostando nas mudanças e metamorfoses do mundo contemporâneo.



CULTURA E PENSAMENTO COMPLEXO.

Maria da Conceição de Almeida & Edgard de Assis Carvalho. Porto Alegre, RS: Sulina, 2012. 159 p.

Edgard Carvalho e Conceição de Almeida, neste conjunto de sete ensaios curtos e claros, fazem conexões entre cultura e educação. Relembrem que os sistemas de explicação do mundo são biodegradáveis, renovam-se, não se subordinam a paradigmas dominantes, lançam interrogações para o entendimento humano. Confirmam o fato de que a educação é uma via de transformação da humanidade e de que a escola brasileira ocupa papel de destaque no cenário mundial de complexidade.



ILYA PRIGOGINE: Ciência, razão e paixão.

Edgard de Assis Carvalho & Maria da Conceição de Almeida (Orgs.). Coleção Contextos da Ciência. São Paulo, SP: Livraria da Física, 2009. 112 p.

Conjunto de entrevistas, ensaios e resenhas. A ciência está sob o olhar de Ilya Prigogine, que atribui a ela a marca da complexidade, uma vez que os cientistas e suas pesquisas consideram suas proposições incertas, variantes, delicadas, transformáveis e transformantes, instáveis, criativas e abundantemente humanas. Nesse sentido, a criatividade, a sensibilidade, a fluidez, a regeneração e a degeneração guiam o compromisso de todos na invenção, construção e reconstrução do mundo.